

## ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA OBESIDADE NAS REGIÕES SUL E CENTRO-OESTE DO BRASIL: SÉRIE TEMPORAL 2014–2023 COM DADOS DO VIGITEL

### Autor Principal:

Lucas de Lemos da Silva<sup>1</sup>  
[lucaslemos702@hotmail.com](mailto:lucaslemos702@hotmail.com)

### Autores:

Gabriel Custódio Borges<sup>2</sup>  
[gabriel.borges@discente.ufcat.edu.br](mailto:gabriel.borges@discente.ufcat.edu.br)

**Eixo temático:** Epidemiologia, Determinantes Socioeconômicos e Ambientais, e Vigilância em Saúde

### Resumo

**Introdução:** A obesidade configura-se como um dos principais problemas de saúde pública, associada a maior risco de doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2 e hipertensão arterial. No Brasil, observa-se aumento progressivo da prevalência da condição, monitorada pelo VIGITEL (Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico), que permite avaliar tendências regionais e orientar políticas públicas. Diante desse cenário, faz-se necessária a compreensão dessa problemática de saúde metabólica e cardiovascular na população brasileira. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi analisar a prevalência e a tendência temporal da obesidade nas regiões Sul e Centro-Oeste do Brasil entre 2014 e 2023. **Métodos:** Trata-se de estudo epidemiológico descritivo e analítico, baseado em dados secundários do VIGITEL, incluindo adultos ( $\geq 18$  anos) residentes em capitais das duas regiões. Foram calculadas prevalências anuais de obesidade ( $\text{IMC} \geq 30 \text{ kg/m}^2$ , autorreferido), aplicando-se análise descritiva, teste t de Student para comparação das médias regionais e regressão linear para tendência temporal ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** Os resultados apontaram crescimento significativo da obesidade em ambas as regiões, com incremento anual de +0,73% no Sul ( $p=0,011$ ) e +0,42% no Centro-Oeste ( $p=0,014$ ). As médias não diferiram estatisticamente (Sul: 19,9%; Centro-Oeste: 21,1%;  $p=0,091$ ). Conclui-se que a obesidade apresentou aumento consistente nas duas regiões no período analisado, sem diferenças significativas entre elas. **Considerações finais:** Os achados reforçam a importância do monitoramento contínuo e da implementação de políticas regionais que estimulem alimentação saudável e atividade física, visando mitigar o impacto das doenças crônicas associadas. **Agradecimentos/financiamento:** Nenhum financiamento foi necessário para a realização deste trabalho.

**DeCS:** Obesidade; Epidemiologia; VIGITEL; Fatores de Risco; Saúde Pública.

**Conflito de interesses:** Os autores declaram não haver conflito de interesses.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA. Diretrizes brasileiras de obesidade. 5. ed. São Paulo: ABESO, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Vigitel Brasil 2023: Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Obesity and overweight. Geneva: WHO, 2023.